



71448 - Agravos à saúde relacionados ao trabalho: uma proposta de pesquisa sobre trabalhadores com deficiência no meio rural.

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) desempenha um papel essencial na implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. As equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESFs) conhecem o contexto de vida e dos usuários que, por vezes, apresentam formas de adoecimento relacionadas ao trabalho, fator este determinante no processo saúde - doença dos indivíduos. O trabalho no meio rural é considerado um dos mais perigosos, pois os trabalhadores estão expostos a vários riscos ocupacionais, classificados em ergonômico, físico, químico, mecânico e biológico. Esses trabalhadores exercem atividades arriscadas que tendem a prejudicar sua saúde e deixar sequelas futuras. A invisibilidade ou a falta de ações para as pessoas com deficiência nos serviços de APS evidenciam um ciclo de vulnerabilidade associado a deficiência, o que remete a situações de precariedade de trabalho e de oportunidades de emprego, condições de moradia, realização de deslocamentos, entre outras questões que negam o acesso aos direitos dessa população. Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar as percepções de profissionais de saúde e trabalhadores com deficiências em decorrência de agravos relacionados ao trabalho no meio rural acerca das ações de saúde do trabalhador na APS e estratégias de enfrentamento. Os objetivos específicos são: verificar a ocorrência de acidentes e doenças relacionados ao trabalho, caracterizando epidemiologicamente esses agravos; identificar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores com deficiências em decorrência de doenças e acidentes do trabalho; conhecer as ações de saúde do trabalhador desenvolvidas pela APS; analisar as estratégias de enfrentamento dos trabalhadores com deficiência acometidos por agravo relacionado ao trabalho; investigar características do cenário rural como gerador de agravos à saúde relacionados ao trabalho, especificamente para as deficiências dos trabalhadores. Esta pesquisa terá suporte teórico-metodológico do materialismo histórico dialético e alinha-se como de abordagem qualitativa. O estudo será realizado em seis municípios do Rio Grande do Sul, pertencentes a 13ª Coordenadoria Regional de Saúde, que apresentam população rural maior que 70%. Os sujeitos da pesquisa serão 12 profissionais de saúde, um por ESF e com maior tempo de atuação no serviço de saúde e que aceitarem responder um questionário e também PcDs em decorrência de agravo relacionado ao trabalho. O número de entrevistas com PcDs se dará conforme saturação dos dados. Será utilizada a Análise de Conteúdo para a análise dos dados coletados, segundo pressupostos de Minayo. Este projeto seguirá a Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e será encaminhado para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul. O projeto será desenvolvido de agosto de 2020 a julho de 2021 para fins de pós doutoramento no Programa de Pós graduação em Promoção da Saúde da UNISC, articulado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) da UNISC. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam fomentar novos estudos e investimentos na qualidade das ações de saúde e conseqüentemente na vida dos trabalhadores rurais com deficiência dessa região.

Autor - Luciane Maria Schmidt Alves

Orientador - Suzane Beatriz Frantz Krug